

CONTABILIDADE 5.0: E OS IMPACTOS DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS

ACCOUNTING 5.0: AND THE IMPACT OF TECHNOLOGICAL TOOLS

CONTABILIDAD 5.0: ¿Y QUÉ HAY DE LAS REPERCUSIONES DE LAS HERRAMIENTAS TECNOLÓGICAS?

Golda Meir Brito da Luz Gomes¹, Marli Terezinha Vieira², Delson Henrique Gomes³, Valtuir Soares Filho⁴

DOI: 10.54899/dcs.v23i92.6122

Recibido: 10/06/2026 | Aceptado: 03/07/2026 | Publicación en línea: 11/07/2026.

RESUMO

Numa sociedade capital, o mercado exige eficiência, eficácia, baixos custos e alto desempenho. Em resposta, as empresas/industriais passam por constantes atualizações nos seus processos, sempre buscando inovações e tecnologias que supram as exigências do mercado. É neste contexto que surgem as "eras" da indústria que rompem com o modo produtivo de outrora e abre espaços para atualizações. A contabilidade, por sua vez, acompanha esse processo, apresentando a contabilidade 5.0. Destarte, surge a dúvida: quais os impactos da contabilidade 5.0. para a prática contábil?. Portanto, o presente artigo tem como objeto de estudo analisar as ferramentas tecnológicas que integram a contabilidade 5.0. A metodologia aplicada é de revisão de literatura, exploratória, documental e qualitativa de artigos e livros. Os resultados obtidos na pesquisa descrevem a contabilidade 5.0. como o presente irremediável da contabilidade, visto que, a mesma está intimamente relacionada com outros setores. Contudo, essa adaptação propõe alguns desafios como: a segurança dos dados, aspectos éticos e a adaptação do próprio setor com essa renovação digital. Em contraponto, os benefícios diretos são: velocidade da resolução de processos, automação de rotinas contábeis, mobilidade e integração de dados, entre outros.

Palavras-chave: Contabilidade 5.0. Tecnologia. Inovação. Implicações.

ABSTRACT

In a capital society, the market demands efficiency, effectiveness, low costs and high performance. In response, companies/industries undergo constant updates to their processes, always seeking innovations and technologies that meet market demands. It is in this context that

¹ Graduada em Ciências Contábeis e Direito, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil. E-mail: goldameyr@gmail.com

² Doutora em Administração, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil. E-mail: marlivieiracont@uft.edu.br

³ Doutor em Administração, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil. E-mail: Delson@Uft.edu.br

⁴ Doutor em Ciências, Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil. E-mail: valtuir.mail@uft.edu.br

the “eras” of industry emerge that break with the productive mode of the past and open spaces for updates. Accounting, in turn, follows this process, presenting accounting 5.0. To begin with, a question arises: what are the impacts of accounting 5.0. for accounting practice? Therefore, this article aims to analyze the technological tools that integrate accounting 5.0. The methodology applied is a literature review, exploratory, documentary and qualitative of articles and books. The results obtained in the research describe accounting 5.0. as the irremediable present of accounting, since it is closely related to other sectors. However, this adaptation poses some challenges such as: data security, ethical aspects and the adaptation of the sector itself with this digital renewal. On the other hand, the direct benefits are: speed of process resolution, automation of accounting routines, mobility and data integration, among others.

Keywords: Accounting 5.0. Technology. Innovation. Implications

RESUMEN

En una sociedad capitalista, el mercado exige eficiencia, eficacia, bajos costes y alto rendimiento. En respuesta a ello, las empresas e industriales llevan a cabo constantes actualizaciones en sus procesos, buscando siempre innovaciones y tecnologías que satisfagan las exigencias del mercado. Es en este contexto donde surgen las «eras» de la industria que rompen con el modo de producción de antaño y abren espacio a las actualizaciones. La contabilidad, por su parte, acompaña este proceso con la introducción de la contabilidad 5.0. De este modo, surge la pregunta: ¿qué repercusiones tiene la contabilidad 5.0 en la práctica contable? Por lo tanto, el presente artículo tiene como objeto de estudio analizar las herramientas tecnológicas que conforman la contabilidad 5.0. La metodología aplicada es de revisión bibliográfica, exploratoria, documental y cualitativa de artículos y libros. Los resultados obtenidos en la investigación describen la contabilidad 5.0 como el presente ineludible de la contabilidad, ya que está íntimamente relacionada con otros sectores. Sin embargo, esta adaptación plantea algunos retos, como: la seguridad de los datos, los aspectos éticos y la adaptación del propio sector a esta renovación digital. Por el contrario, los beneficios directos son: la rapidez en la resolución de procesos, la automatización de las rutinas contables, la movilidad y la integración de datos, entre otros.

Palabras clave: Contabilidad 5.0. Tecnología. Innovación. Implicaciones.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A contabilidade tem sido uma ferramenta fundamental para o registro, análise e interpretação das informações financeiras das organizações, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisões estratégica.

Com o avanço acelerado da tecnologia, novas abordagens contábeis têm surgido,

buscando acompanhar as transformações digitais e proporcionar um ambiente contábil mais eficiente e preciso. Entre essas abordagens, destaca-se a Contabilidade 5.0, que representa uma evolução da contabilidade 4.0, significativa no campo contábil, impulsionada pelas ferramentas tecnológicas.

O objetivo deste artigo científico é conceituar a contabilidade 5.0 e analisar a evolução da contabilidade tradicional até os dias atuais.

Dentre as ferramentas tecnológicas, podemos destacar a utilização ferramentas já trazidas pela indústria 4.0 que refletiram na contabilidade 4.0, a exemplo: Big Data, Inteligência Artificial, Análise Preditiva, Internet das Coisas, entre outras, que têm revolucionado a maneira como os dados são coletados, processados e interpretados no contexto contábil. Essas tecnologias oferecem oportunidades sem precedentes para melhorar a qualidade das informações contábeis, promover a automação de tarefas rotineiras e possibilitar uma visão mais estratégica e analítica da contabilidade.

Ao explorar os impactos das ferramentas tecnológicas na Contabilidade 5.0, este estudo pretende identificar através de pesquisa bibliográfica, como essas ferramentas têm influenciado a prática contábil, os processos de tomada de decisão e os resultados organizacionais.

Além disso, serão discutidos os desafios e as oportunidades decorrentes da adoção dessas ferramentas na Contabilidade 5.0.

Espera-se que os resultados e as conclusões obtidos neste estudo contribuam para a compreensão do conceito e conhecimento dos impactos das ferramentas tecnológicas na Contabilidade 5.0, contribuindo para o conhecimento e do potencial dessas ferramentas para impulsionar a eficiência, a precisão e a estratégia na contabilidade.

A evolução contínua das ferramentas tecnológicas tem exigido que o mundo corporativo se adapte a novos modelos de negócio. O setor contábil não é exceção a essa transformação, e nos últimos anos temos presenciado o surgimento de várias ferramentas tecnológicas de integração, controle e gerenciamento para auxiliar os contadores. Essas inovações têm otimizado diversos processos contábeis, permitindo a substituição de tarefas manuais que demandavam tempo e envolviam pilhas de documentos por processos automatizados. Isso tem tornado o trabalho dos contadores mais rápido e dinâmico.

Um dos conceitos mais inovadores atualmente é a Contabilidade 5.0, uma evolução da Contabilidade 4.0. Esse termo representa uma das maiores tendências da contabilidade para os próximos anos.

Diante desse contexto, este estudo tem uma relevância significativa ao contribuir como um instrumento de conhecimento sobre as inovações tecnológicas, além de abordar as ferramentas da Contabilidade 5.0, seu funcionamento, vantagens e desvantagens. Ao compreender esses aspectos, os profissionais contábeis poderão estar mais preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades trazidas por essa nova era da contabilidade.

Considerando a célere evolução das ferramentas de tecnologia e como essa evolução afeta os serviços e o modo de trabalho de uma forma geral, o problema se apresenta em analisar as inovações tecnológicas que integram a contabilidade 5.0 e com isso adentrar no conhecimento sobre estas tecnologias.

Logo, o Objetivo Geral da pesquisa é analisar as ferramentas tecnológicas que integram a contabilidade 5.0. Já os Objetivos Específicos são: realizar um levantamento sobre a evolução tecnológica na contabilidade 5.0; analisar impactos destas ferramentas tecnológicas na contabilidade; e apresentar um fluxograma da evolução tecnológica na contabilidade.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Contexto Histórico da Revolução Industrial a Contabilidade 5.0

Revolução Industrial e a Contabilidade Tradicional

Segundo Xavier e Rodrigues (2019), a **primeira etapa** da Revolução Industrial, foi marcada pela necessidade da produção em massa e ao desenvolvimento de novas tecnologias, capazes de substituir a manufatura por máquinas de propulsão a vapor.

Durante esse período a existência da contabilidade era única, ou seja, geral e os profissionais dessa época (Século XVIII) estavam restritos apenas aos registros de movimentações das empresas, sem interferência nas tomadas de decisão e nas análises de resultado (Martins, 2010).

Este período está associado à Contabilidade tradicional, representando sua fase inicial caracterizada pelo uso predominante do papel, processos burocráticos e trabalho manual operacional. Durante essa fase, a Contabilidade era conduzida de forma manual, com registros físicos e cálculos realizados de maneira manual. Essa abordagem apresentava algumas limitações significativas, como altos custos operacionais e uma margem de erros considerável.

Revolução Industrial e a Contabilidade 2.0

Já o século XIX marca o início da **segunda etapa** da Revolução Industrial com o advento da energia elétrica e do petróleo. Para Hansen (2001), a contabilidade estava voltada para a regulamentação de empreendimentos e de aplicações nas empresas que possuíam capital aberto.

Essa fase é conhecida como Contabilidade 2.0, marcando a transição para a era digital na Contabilidade. Foi nessa fase que os primeiros computadores e softwares foram introduzidos para agilizar os processos contábeis. No entanto, essa transição exigiu treinamento e adaptação por parte dos profissionais contábeis.

Revolução Industrial e a Contabilidade 3.0

A **terceira etapa** da Revolução Industrial foi marcada com o incremento da Robótica e o desenvolvimento da internet no século XX. Gonçalves e Riccio (2009) entendem que devido a popularização dos computadores pessoais e o surgimento da Tecnologia da Informação, direcionados para o gerenciamento de documentos.

Essa fase surge a Contabilidade 3.0, nela se constatou que somente a digitalização dos documentos contábeis não seria o bastante para promover uma renovação completa e tornar a contabilidade mais ágil e lucrativa. Nesse momento, foram adotados novos conceitos, como a computação em nuvem e outras tecnologias, com o objetivo de permitir consultas em tempo real e ampliar o armazenamento de informações relevantes.

Revolução Industrial e a Contabilidade 4.0

Segundo Xavier e Rodrigues (2019), a Revolução Industrial inicia sua **quarta etapa** com a inserção da tecnologia capaz de permitir a fusão entre o mundo físico e digital.

A quarta revolução industrial, ou indústria 4.0, surgiu pelas mãos de Klaus Schwab, fundador do Fórum Económico Mundial, ao considerar que a industrialização atingiu uma quarta fase, capaz de transformar, a forma de viver, trabalho e relacionamentos. Na realidade, a indústria 4.0 é vista como uma revolução digital, alavancada por um acesso universal à internet, estando assente em processos de inteligência artificial e pelo trabalho automático.

No fundo, trata-se de um movimento diretamente ligado às atuais tecnologias de

informação e comunicação (Schwab, 2016).

A fase referente à Contabilidade 4.0, marca a introdução de conceitos tecnológicos disruptivos, como Big Data, Inteligência Artificial e outras inovações. Essas tecnologias trouxeram uma mudança significativa na maneira como a contabilidade é vista, impulsionando uma transformação da visão burocrática e operacional para uma abordagem estratégica.

Coelho (2016) descreve que os pilares que sustentam a indústria 4.0 são constituídos por meio das tecnologias: Internet das Coisas (IoT), sistemas ciber-físicos e big data.

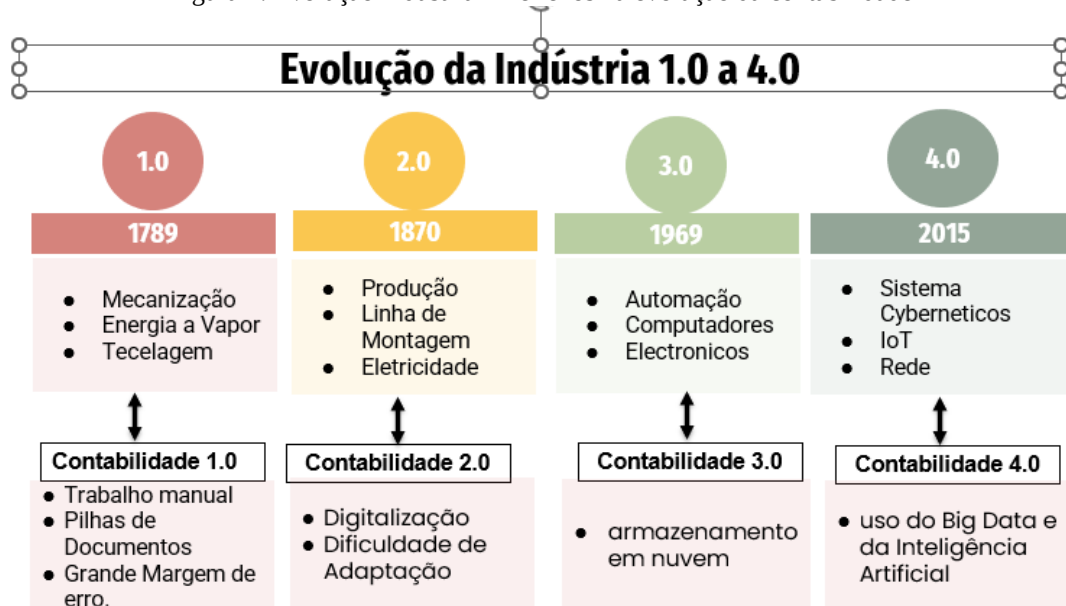
Revolução Industrial e a Contabilidade 5.0

No seguimento desta evolução surge a **quinta revolução** industrial, ou indústria 5.0, abordada pela primeira vez em 2015, contempla a personalização dos produtos, a interação entre o homem e os sistemas inteligentes, personalizando a ideia da fábrica inteligente, mas englobando também novas tecnologias que permitirão um melhor funcionamento e de maneira sustentável (Schmidt *et al.*, 2015; Haleem *et al.*, 2019; Majid *et al.*, 2019; Nahavandi, 2019).

A Contabilidade 5.0 representa a fase mais recente que combina as tecnologias da Contabilidade 4.0 com as metodologias tradicionais da contabilidade, com o objetivo de otimizar e simplificar as atividades contábeis. Nessa fase, são utilizados diversos recursos, como Big Data, Inteligência Artificial, Análise Preditiva, Internet das Coisas e Certificado Digital, em conjunto com metodologias ágeis.

Evolução Industrial e seus Reflexos na Evolução da Contabilidade

Figura 1: Evolução Industrial x reflexos na evolução da contabilidade



Fonte: Adaptado de NAHAVANDI (2019)

Contabilidade 5.0

Conceito da Contabilidade 5.0

Com os avanços tecnológicos, pode-se dizer que após a revolução Industrial nasceu a revolução do conhecimento e da informação à medida que a integração dos computadores da internet e das telecomunicações na vida cotidiana humana marca uma nova era da informação. No mundo globalizado, a tecnologia da informação é constante, o que leva ao progresso no desenvolvimento das atividades organizacionais.

A quinta revolução industrial, ou indústria 5.0, abordada pela primeira vez em 2015, contempla a personalização dos produtos, a interação entre o homem e os sistemas inteligentes, personalizando a ideia da fábrica inteligente, mas englobando também novas tecnologias que permitirão um melhor funcionamento e de maneira sustentável (Schmidt *Et al.*, 2015; Haleem *Et al.*, 2019; Majid *Et al.*, 2019; Nahavandi, 2019).

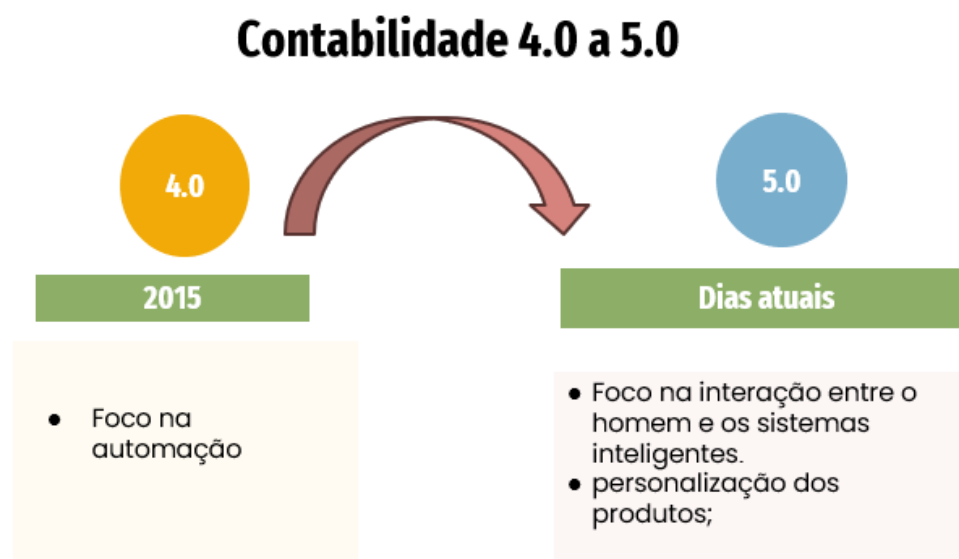
Assim, a indústria 5.0 tem como ideia principal o diferenciador fator humano. Se na indústria 4.0 o símbolo era a automação, agora o símbolo da indústria 5.0 será a colaboração entre homem e máquina (Franco *et al.*, 2021).

A Contabilidade 5.0 é a fase mais recente e que juntou as tecnologias da 4.0 com as metodologias da contabilidade tradicional, tendo como objetivo otimizar e levar mais facilidade às atividades contábeis. Big Data, Inteligência Artificial, Análise Preditiva, Internet das Coisas e Certificado Digital são apenas alguns dos recursos usados nessa modalidade em conjunto com as metodologias ágeis (Autêntica Certificação, 2022)

Consiste em um modelo contábil fundamentado em tecnologia, estratégia e excelência, cujo objetivo é agregar valor aos negócios por meio de uma visão de futuro e priorizando a inovação (Vida Econômica, 2021)

A Contabilidade 5.0 trata-se, em suma, de uma visão estratégica que é pautada pela introdução de recursos tecnológicos disruptivos, como a Big Data, a Inteligência Artificial, a Análise Preditiva, a Internet das Coisas e outros recursos de alta performance que, além de darem resposta a uma necessidade de transformação digital das organizações, surge como um diferencial competitivo para as empresas que se querem destacar no mercado global e obter melhores resultados operacionais (Vida Econômica, 2021)

Figura 2: Contabilidade 4.0 x Contabilidade 5.0



Fonte: adaptado do site Vida Econômica (2023)

Benefícios da Contabilidade 5.0

Um dos maiores benefícios da contabilidade 5.0, é a centralização e integração dos dados, isso acontece pelo fato desse conceito usar ferramentas tecnológicas para abandonar burocracias e tornar os processos mais ágeis (Pimenta, 2022).

A Contabilidade 5.0 é marcada pelo rompimento da lentidão em processos burocráticos e a redução dos custos e da margem de erro.

Assim, é conceituado como um modelo baseado em tecnologia, estratégia e alto desempenho para agregar valor para empresas com visão de futuro e priorizando a inovação. Além dos recursos e da visão da Contabilidade 4.0, os processos metodológicos também se tornaram mais flexíveis e garantem a melhoria contínua dos processos. Focamos em quais instrumentos de alta tecnologia, como big data, inteligência artificial, análise preditiva, Internet das Coisas e outros recursos de alto desempenho, são aplicados no trabalho diário da contabilidade (Borges, 2022).

Recursos da Contabilidade 5.0

Com a chegada da Contabilidade 5.0, muitos procedimentos contábeis e financeiros das empresas podem ser aprimorados e terceirizados por meio de ferramentas financeiras, como BPO (*business process outsourcing*), consultoria contábil, contabilidade digital, automação tributária e outras práticas trazidas pela nova era contábil. Segundo Aurimar Borges (2022), a terceirização de atividades é uma das ferramentas utilizadas pela Contabilidade 5.0. Um dos principais benefícios da Contabilidade 5.0 é a integração e centralização dos dados, e o BPO financeiro é um exemplo. Ainda, para Aurimar Borges (2022), as atividades como consultoria contábil, contabilidade digital e automação tributária são inovações associadas à transformação digital e à contabilidade 5.0.

O BPO é um excelente exemplo de aplicação da Contabilidade 5.0, pois é utilizado para terceirizar as atividades não relacionadas ao objetivo principal da empresa, estabelecendo processos integrados para sua execução.

Diversas atividades financeiras podem ser terceirizadas, tais como a elaboração do fluxo de caixa, controle de contas a pagar e receber, gestão de indicadores de desempenho financeiro, emissão de documentos fiscais, entre outras possibilidades.

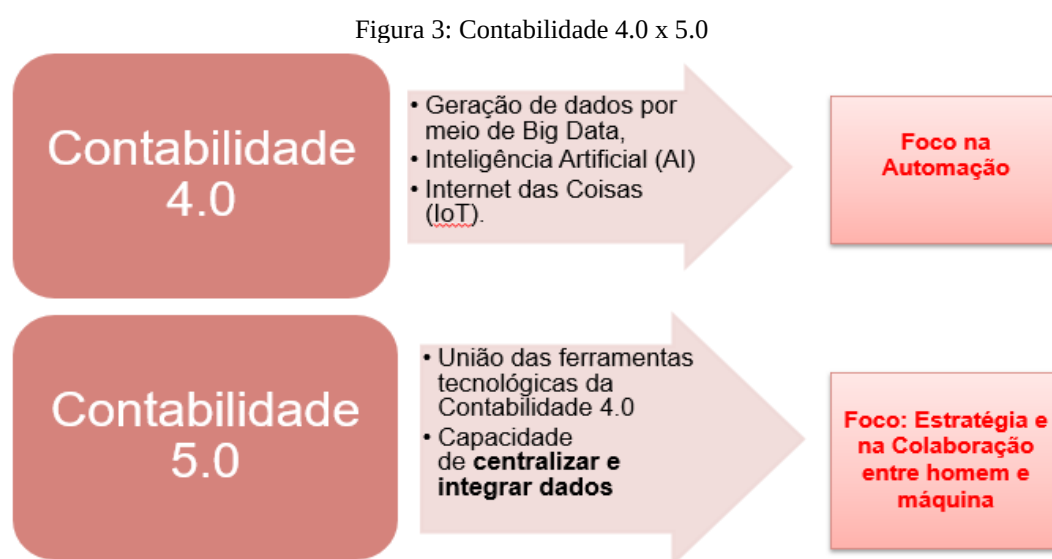
Ferramentas Utilizadas

A Contabilidade 5.0 é uma abordagem que envolve o estudo, interpretação e registro dos fenômenos que impactam o patrimônio de uma entidade, fazendo uso de ferramentas tecnológicas e digitais que permitem a análise precisa dos eventos e a tomada de decisões com alta assertividade. (Montenegro, 2011).

Ainda, em artigo publicado pela Montenegro Contabilidade, traz que essa prática contábil, são utilizadas diversas estratégias aliadas as ferramentas tecnológicas, como: integração entre contabilidade e setor financeiro; terceirização da área financeira; disponibilidade de informações instantâneas, redução considerável dos custos operacionais, pois a tecnologia diminui a necessidade de recursos humanos nas operações repetitivas.

Ainda, em artigo publicado pela Montenegro Contabilidade, traz que a Contabilidade 5.0, se utiliza de diversas ferramentas de apoio, tais como: big data, inteligência artificial, computação em nuvem, cyber segurança, integração de sistemas e simuladores.

A Contabilidade 5.0 se beneficia dessas ferramentas tecnológicas e digitais para aprimorar a qualidade das informações contábeis, os relatórios contábeis que eram considerados os resultados dos registros e apresentados ao final de determinado período passam a fazer parte do dia a dia da operação e podem ser acessados e analisados em tempo real com a implantação desse modelo. Essa abordagem busca otimizar os processos contábeis, reduzir erros e fornecer suporte para a gestão eficiente dos recursos e do desempenho financeiro das entidades.



Fonte: Adaptado de Montenegro (2011)

METODOLOGIA

O presente trabalho realizado através de pesquisa bibliográfica, a pesquisa bibliográfica é um método utilizado para coletar informações e conhecimentos existentes sobre um determinado tema, com base em fontes de referência, tais como livros, artigos científicos, dissertações, teses, relatórios e outras publicações acadêmicas. Neste artigo, a metodologia de pesquisa bibliográfica foi empregada para explorar o tema "Contabilidade 5.0: e os impactos das ferramentas tecnológicas".

De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica desempenha um papel fundamental como metodologia de pesquisa, fornecendo suporte teórico para outras metodologias investigativas que requerem estudos exploratórios ou descritivos.

A pesquisa bibliográfica permite uma compreensão abrangente da problemática subjacente e orienta a investigação, além de possibilitar a construção de um quadro conceitual que engloba o objeto de pesquisa. Portanto, foram pesquisados materiais que tratem sobre a temática proposta.

Ainda, de acordo com Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trouxe subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

O referido estudo classifica-se como pesquisa exploratória. Segundo Gil (2017), as pesquisas exploratórias mais comuns são os levantamentos bibliográficos, porém, em algum momento, a maioria das pesquisas científicas passam por uma etapa exploratória, visto que, o pesquisador busca familiarizar-se com o fenômeno que pretende estudar.

Com base na delimitação do tema, foram estabelecidos os objetivos da pesquisa bibliográfica. Esses objetivos incluem: conceituar a Contabilidade 5.0; explorar o impacto dessas ferramentas na transformação digital das práticas contábeis; e analisar os benefícios e desafios associados à adoção dessas ferramentas.

Para obter informações relevantes e atualizadas sobre o tema, foi realizada uma busca em bases de dados acadêmicas, a seleção das fontes foi baseada na relevância, na qualidade e na atualidade das publicações. As fontes selecionadas foram analisadas e submetidas a uma leitura

crítica. Durante essa etapa, foram identificados os conceitos, as teorias, as abordagens e as descobertas relevantes relacionadas ao tema.

Por fim, com base nos resultados da pesquisa bibliográfica, o artigo foi redigido, seguindo uma estrutura lógica e clara. As citações das fontes utilizadas foram devidamente referenciadas de acordo. Os resultados encontrados após aplicação desses critérios supracitados foram 7 estudos que proporcionaram a construção da seção a seguir,

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo dos anos a Contabilidade tem acompanhado as revoluções industriais e de mercado, ou seja, se a indústria avança, a contabilidade acompanha. Nesse sentido, a Contabilidade 5.0 preenche a lacuna que a Indústria 4.0 e a Administração Digital trazem em seu rol de avanços. A maior característica desse momento é a integração das ferramentas e teorias da Contabilidade com os dispositivos e tecnologias que tem revolucionado o cotidiano e a reprodução das atividades laborais (Coutinho; Costa, 2020).

A integração dos sistemas e técnicas seguem os preceitos de produção capital, eficaz, eficiente e assertiva por meio das ferramentas de suporte e controladoria gerencial, proporcionando ao profissional contábil autonomia, liberdade para execução de atividades gerenciais e estratégicas, pois as tarefas de repetição e cálculos complexos podem ser realizadas de maneira independente. Além do mais, a automatização erradica o fator humano na execução do serviço (Dantas, 2020).

A tendência de mercado aponta o uso da Machine Learning (ML) e Inteligência Artificial (IA) para as atividades analíticas e caráter qualitativo que, por sua vez, apresenta a potencialidade da Contabilidade 5.0 para o cotidiano. Hodiernamente, já existem modelos de automatizados que reconhecem bancos de dados, tendências, padrões e geram diagnósticos, como por exemplo, para cálculos trabalhistas contextualizados (Leitner-Hanetseder *et al.*, 2021).

Essas novas bases de dados são conhecidas como blockchains, ou seja, uma corrente de blocos que agrupam informações encriptadas, garantindo assim, a segurança dos dados em rede, pois divide os mesmos em blocos que compõe o conjunto. No contexto da Contabilidade 5.0. o blockchain fornece integridade, segurança e facilidade no processo de auditoria, pois dentro da criptografia do bloco fica salva toda e qualquer mudança (Lipriani; Baldissera, 2019).

Outra possibilidade do meio é o trabalho em nuvem ou data em nuvem, pois permite a liberdade do usuário acessar dados remotamente, sem necessidade de backups físicos como HD externo, pendrive e outros dispositivos de armazenamento. Outro aspecto interessante é a segurança presente nessas infraestruturas, à medida que, todos os serviços de host oferecem, criptografia, backups da nuvem e monitoramento de acesso. Nesse sentido, a nuvem contribui significativamente também quanto aos custos de armazenagem que demandam de recursos e espaço e os documentos ainda estão passíveis de riscos e ação ambiental (Dantas, 2020; Leitner-Hanetseder *et al.*, 2021).

Quanto as ferramentas da Contabilidade 5.0., existem uma gama de produtos e algoritmos que prometem automatizar o processo contábil, porém, o grande destaque nesse ramo são as ferramentas de gestão que já possuem mecanismos de análise produtiva, preditiva e de demandas tendo como base os modelos previamente ensinados por *deep learning* e com a big data atualizada com casos semelhantes.

Entretanto, a Contabilidade 5.0. possui desafios, sendo o principal, a segurança cibernética e a divulgação de dados digitais. Alguns autores, entendem que o capital mais importante de uma empresa dentro da indústria são as suas informações, sejam elas de qualquer segmento. Destarte, promover ambiente seguro e controlado é indispensável para toda e qualquer contabilidade. O segundo ponto tratado por (COUTINHO; COSTA, 2020; (LIPRIANI; BALDISSERA, 2019) são as questões morais da própria profissão, pois as IA's têm a capacidade de automatizar processos e, em alguns casos, simular a atividade do profissional em contabilidade.

Na contramão, os benefícios das inovações trazidas pela Contabilidade 5.0. é o futuro da prática contábil, visto que: 1) a sociedade e o mercado caminham em paralelo, os avanços tecnológicos tem sido voltado a integração e automação dos processos, informações, entre outros; 2) a tecnologia é direcionada a criação de conforto e facilitação das atividades humanas; 3) a dinâmica fluída e velocidade de acesso aos dados gera benefícios direto ao contador (Leitner-Hanetseder *et al.*, 2021).

Isto posto, podemos afirmar que a Contabilidade 5.0 representa não apenas uma evolução tecnológica, mas uma revolução na forma como a contabilidade é concebida e executada. Os desafios de adaptação a essa nova era são superados pelas oportunidades oferecidas, permitindo que os profissionais contábeis se destaquem como parceiros estratégicos nas decisões empresariais, impulsionados pelo poder transformador das ferramentas tecnológicas na Contabilidade do século XXI.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços da indústria e da tecnologia impulsionaram diversos setores a se adequar as demandas, dentre os afetados, encontra-se a contabilidade. Nesse sentido, o presente artigo tem como objeto de estudo analisar as ferramentas tecnológicas que integram a contabilidade 5.0. A metodologia aplicada é de revisão de literatura, exploratória, documental e qualitativa de artigos e livros.

Os principais achados durante a pesquisa foram: a Revolução Industrial tensionou o setor contábil a adaptar suas práticas para manter a competitividade e atratividade ao cliente; A quinta revolução industrial trouxe como principal características a interação do trabalho humano de maneira sustentável; a Contabilidade 5.0. trabalha para a integração de sistemas como Big Data, Inteligência Artificial, Análise Preditiva, Internet das Coisas e Certificado Digital, em conjunto com metodologias ágeis.

Os impactos das ferramentas tecnológicas para a contabilidade têm seus ônus e bônus. Dentre os benefícios podemos citar, velocidade da resolução de processos, automação de rotinas contábeis, mobilidade e integração de dados, entre outros. Já os ônus/desafios são: a segurança dos dados, aspectos éticos e a adaptação do próprio setor com essa renovação digital.

Partindo do pressuposto, pode-se afirmar que o estudo obteve êxito ao: analisar as ferramentas tecnológicas que integram a contabilidade 5.0., realizar um levantamento sobre a evolução tecnológica na contabilidade 5.0; analisar impactos destas ferramentas tecnológicas na contabilidade; e apresentar um fluxograma da evolução tecnológica na contabilidade.

Quanto as limitações do estudo destacam-se a prematuridade do tema que, por sua vez, reflete-se na escassez de material. Quanto as possibilidades, o estudo abrem espaço para novos recortes temáticos, ou seja, esse trabalho pode ser utilizado como literatura de base.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol.** Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BORGES, A. **Contabilidade 5.0 para impulsiona empresas**. Movimento Econômico. 2022. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/opinioao/artigos/2022/09/21/aurimar-borges-contabilidade-5-0-para-impulsiona-empresas/>. Acesso em: 1 jun. 2023.

COUTINHO, C.; COSTA, C. **A Influência da Indústria 4.0 na Área Contábil**. Trabalho de fim do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Goiás – Unigoias, 2020.

DANTAS, C. **A Influência da Quarta Revolução Industrial no Exercício do Profissional Contábil**. Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Departamento de Finanças e Contabilidade, 2020.

FRANCO, G.; FARIA, R.; MACIEL, A.; DUARTE, S. “**Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil**”. CAFI - Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação volume 4, n.1, p.55-73, 2021

GIL, A. C **Como elaborar projetos de pesquisa** 4 Ed; São Paulo: Atlas S/A, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

LEITNER-HANETSEDER, S.; LEHNER, O. M.; EISL, C.; FORSTENLECHNER, C. A profession in transition: actors, tasks and roles in AI-based accounting. **Journal of Applied Accounting Research**, 22(3), 539–556, 2021.

LIPARINI, S.; BALDISSERA, J. Tecnologia de Informação e Contabilidade Pública: Uma Análise Bibliométrica. **RIC – Revista de Informação Contábil** – ISSN: 1982-3967. Vol. 13 nº1, p.1-23. jan.-mar.2019.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTENEGRO CONTABILIDADE. **Contabilidade 5.0: quais as vantagens?**. Montenegro Contabilidade. 2022. Disponível em: <https://www.montenegrocontabilidade.com.br/contabilidade-5-0-quais-as-vantagens/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

PIMENTA, J. **Contabilidade 5.0: saiba tudo sobre**. Disponível em: <https://solutiresponde.com.br/contabilidade-5-0-saiba-tudo-sobre/>. Acesso em 05/06/23.

SCHMIDT R., MÖHRING M., HÄRTING RC., REICHSTEIN C., NEUMAIER P., JOZINOVIC P. **Industry 4.0 - Potentials for creating smart products**: Empirical research results. In Abramowicz W. (eds) *Business Information Systems*, 2015.

SCHWAB, L. **A quarta revolução industrial**. São Paulo: Edipro, 2016.

VIDA ECONÔMICA. **Contabilidade 5.0 chega com a transformação digital para se diferenciar em mercados muito competitivos**. Disponível em: <https://www.anilact.pt/noticias/conjuntura/contabilidade-5-0-chega-com-a-transformacao-digital-para-se-diferenciar-em-mercados-muito-competitivos/68/3593>. Acesso em: 16 jun. 2023.

XAVIER, L. M.; RODRIGUES, A. T. L. **Industria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: perfil, percepções e expectativas dos profissionais.** Trabalho de Conclusão de Curso. Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.